

Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Novembro - 2019 - Nº 219 - Ano 19

ESPECIAL UNISANTOS

Inscrições abertas para Vestibular Social e de Bolsas

Única instituição católica e comunitária de educação superior do litoral do Estado de São Paulo, a Universidade Católica de Santos - UniSantos - está entre as melhores universidades do Brasil. A sua história aliada aos investimentos permanentes em pesquisa, desde o ensino médio até a pós-graduação, fazem com que todos os estudantes tenham a possibilidade de conquistar autonomia e excelentes oportunidades no mercado de trabalho.

Para os que ainda não garantiram a vaga em um dos cursos de graduação, a UniSantos está com inscrições abertas, até o dia 6 de dezembro, para o Vestibular Social e de Bolsas, com possibilidades de 100% de desconto. Acesse www.unisantos.br/vestibular. Para os aprovados no Vestibular do dia 27 de outubro, agora é o momento de comemorar e aguardar o início das aulas.



..... “Escolhi a UniSantos”

“Tive a experiência de fazer uma aula aqui e participar da feira de profissões. Isso foi importante na escolha, pois essa era uma universidade que eu queria e que os meus pais se formaram” -

Lorena Rubo Fernandes
- curso de Pedagogia



“Minha expectativa está bem alta. Espero aprender bastante sobre as questões ambientais.

Escolhi a UniSantos por indicação do meu namorado.

Quero me formar para contribuir com o meu País” - **Diana Alonso** - curso de Engenharia Ambiental



“Pesquisei cursos aqui na Baixada Santista e vi que o da UniSantos é bem avaliada no MEC. Por isso, decidi que é esse que vou fazer. Sempre gostei dessa área. É um bom curso e só espero coisas boas daqui”

- **Igor Lopes Rodrigues Amon** - curso de Sistemas de Informação

Educação e Fé

Na Universidade Católica de Santos, os diferenciais ligados à qualidade do ensino e às relações humanas são destacados pelos estudantes que encontram espaço para professar a fé.

“Antes de decidir pela instituição, visitei várias universidades, mas quando cheguei na UniSantos eu senti muita diferença na acolhida. Como sou católica, no momento que conheci a capela me senti mais em casa. Quem é cristão, sente mais vontade ainda de estudar. Aqui, tenho muitas oportunidades. A UniSantos te coloca no mundo, junto com a sua religião, sem deixar você perder a sua essência”

- **Eduarda Santos de Melo**, do 6º semestre de Enfermagem, integra a Pastoral da Universidade



“Inicialmente optei pela UniSantos pela qualidade do ensino. Depois, percebi que outro diferencial é a proximidade entre os docentes e estudantes, sem contar que aqui temos espaço para professar a nossa fé. Isso contribui para as relações de confiança e solidariedade entre todos e para a formação pessoal e profissional” - **Eduardo Cardoso Fernandes Neto** está no 8º semestre de Ciência da Computação

Contribuições e desafios da educação católica no mundo multicultural



Arcebispo Dom Anaelo Vincenzo Zani

“Na Universidade Católica há um projeto educativo cristão. Ela é aberta a todos.

É um serviço para todos, assim como o anúncio do Evangelho é para todos. A Universidade Católica é um espaço de diálogo. Nela, o estudante vive a sua identidade por meio das experiências acadêmica e pessoal” - **Dom Angelo Vincenzo Zani**

Secretário da Congregação para Educação Católica da Santa Sé, Dom Angelo Vincenzo Zani esteve na Universidade Católica de Santos, no dia 6 de novembro, e proferiu palestras para docentes, pesquisadores, dirigentes e estudantes, além de celebrar missa na Capela São José, no Campus Dom Idílio José Soares.

A convite do bispo diocesano e chanceler da UniSantos, Dom Tarcísio Scaramussa, ele abordou temas voltados para os desafios sociais e culturais da universidade católica no mundo atual e educar na visão do Papa Francisco

- contribuições da educação católica no mundo multicultural. Membro da Congregação para Educação Católica, o arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer também participou da acolhida e de uma das palestras de Dom Angelo Zani. Também participou das atividades, Dom Carlos Lema Garcia, do Vicariato Episcopal para Educação e a Universidade, da Arquidiocese de São Paulo.

No dia 7, Dom Angelo Zani participou de encontros com o clero, religiosos e dirigentes das escolas católicas, no Liceu Santista.

Orientação Vocacional auxilia na escolha da profissão

Arquivo

O Programa de Orientação Vocacional da Universidade Católica de Santos - UniSantos - é um grande aliado para quem tem dúvidas sobre a área profissional que pretende seguir. Totalmente gratuito, ele é realizado por estudantes e docentes do curso de Psicologia, por meio de atividades de autoconhecimento e dinâmicas, sendo um diferencial para auxiliar na escolha da profissão.

“A orientação vocacional abriu meu pensamento para novas profissões que eu nem mesmo sabia que existiam. Achei muito interessante”, conta o estudante do 2º ano do ensino médio na ETEC Ruth Cardoso, Marcílio Chagas de Oliveira, que integrou mais uma turma que encerrou o período de orientação neste semestre letivo.

Formada no ano passado pela Escola Estadual Dona Luiza Macuco,



Júlia de Oliveira



Marcílio de Oliveira

“A orientação vocacional abriu meu pensamento para novas profissões que eu nem mesmo sabia que existiam”

Marcílio Chagas de Oliveira - Estudante da ETEC Ruth Cardoso

Cultura e arte contribuem para a formação profissional

Com o compromisso de promover o acesso às expressões artístico-culturais, a Universidade Católica de Santos mantém grupos musicais e de teatro, além de diversos espaços para sessões de cinema, exposições e encontros musicais. O Projeto Cultural UniSantos é reconhecido nacionalmente, afinal, na sua formação inicial, contou com atrizes e atores que são referência na dramaturgia do País, como Ney



Patricia Moura é estudante de Enfermagem

Latorraca e Jandira Martini.

Estudantes de todos os cursos podem participar, sendo que também concorrem à bolsa cultura, um incentivo para conciliar os estudos e o desenvolvimento artístico. Ao integrar um grupo, muitos jovens descobrem novas vocações e outros aprimoram o conhecimento.

Patrícia Moura, do curso de Enfermagem, é um exemplo. Ela está há um ano na Orquestra Sinfônica Jovem UniSantos e encantou o público como saxofonista, no primeiro semestre, durante uma apresentação solo, no Teatro Guarany, em Santos. “Eu tenho a ideia de fazer projetos voluntários com bandas, em hospitais, para conciliar as duas coisas que eu amo: trabalhar na área da saúde e com música”, diz a estudante.

Comissão de Educação Ambiental e Conselho Nacional de Recursos Hídricos

Pesquisadores da UniSantos, o professor mestre Jhonnes Alberto Vaz e a professora doutora Maria Aparecida dos Santos Accioly representam a instituição na Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental (CIMEA), para o biênio de 2020 a 2021. Do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito Ambiental e do curso de Direito, a professora doutora Maria Luiza Machado Granziera foi nomeada

como representante da UniSantos no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).



Professores Jhonnes Vaz, Maria Aparecida Accioly e Maria Luiza Granziera

Feira de Carreiras



Em alta no mercado de trabalho, as áreas de tecnologia e inovação foram destaque na 22ª Feira de Carreiras da UniSantos, que reuniu, no dia 7 de outubro, 1 mil estudantes e 33 organizações que atuam em serviços, logística, comunicação, recrutamento e entidades de classe. Com objetivo de aproximar as empresas que buscam colaboradores com um perfil diferenciado, o evento possibilitou que os estudantes entregassem o currículo, fizessem cadastro e trocassem informações com profissionais altamente qualificados.



Programa de Orientação é desenvolvido por meio de atividades de autoconhecimento e dinâmicas



Júlia Nadalin Pereira Riesco de Oliveira decidiu participar da orientação vocacional para tirar dúvidas. Ela destaca que o programa é uma ótima oportunidade para os jovens. “Acho muito bom porque acaba ajudando as pessoas”.

Para os estudantes do curso de Psicologia, esse é um dos espaços para aprimorar o aprendizado. Do 6º semestre, Leandro de Oliveira Rodrigues au-

xilia os jovens do ensino médio em um processo de autoconhecimento. Ele diz que para a sua formação a experiência também é muito rica. “Só descobrimos o quanto de conhecimento adquirimos nas aulas quando somos testados. É extremamente importante esse tipo de experiência”.

Para saber mais sobre o Programa de Orientação Vocacional, acesse o www.unisantos.br.

UniSantos Day



Oficinas, bate-papo com profissionais de diferentes áreas, apresentações musicais e dicas para um bom desempenho no vestibular fizeram parte da programação do *UniSantos Day*, que reuniu mais de 500 estudantes de ensino médio, no dia 22 de outubro, no Campus Dom Idílio José Soares. Nesta edição, participaram alunos das escolas estaduais Luiza Macuco, Zulmira de Almeida Lambert, Marquês de São Vicente, Alzira Martins Lichti e Ary de Oliveira Garcia (Cubatão), além das ETECs Ruth Cardoso (São Vicente) e Aristóteles Ferreira, entre outras.



E. E. Ary de Oliveira Garcia, de Cubatão, participou com o maior número de estudantes

Encontro da ANEC discute o bioma Amazônia

Apresentar aos professores que integram a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC Baixada Santista - a temática do Sínodo para a Amazônia 2019, com base em uma visão científica sobre o bioma Amazônia e de acordo com a visão pastoral sobre a Amazônia e seus povos. Esse foi o objetivo do Encontro de Formação da ANEC, realizado em setembro, que contou com a participação de estudantes de Instituto de Teologia São José de Anchieta e representantes da sociedade civil.

Evento preparativo para o Sínodo, que foi realizado entre 6 e 27 de outubro, o Encontro teve em sua programação a Mesa da Ciência ‘Bioma Amazônia e sua relação com o Planeta’, com os professores doutores Ronaldo

Bastos Francini e Cleber Ferrão Corrêa; e a Mesa Pastoral ‘Amazônia e seus povos: vida, cultura e espiritualidade’, com os professores mestres Guadalupe Correa Mota e Francisco Surian.

REFLEXÃO - Do Colégio Passionista Santa Maria, de Praia Grande, o professor de Geografia, Rafael Vieira, considerou o encontro muito proveitoso, principalmente considerando o momento que vivemos. “Quando reunimos especialistas para pensar e debater, é sempre um ganho para a sociedade como um todo. Agora, é importante que esse ganho se concretize. Nosso desafio é que sejamos multiplicadores e que nossos alunos também tenham esse papel”, comentou.



Professora doutora Rosângela Ballego Campanhã, pró-reitora de Graduação, mediou a Mesa da Ciência (acima). Mesa Pastoral (ao lado) detalhou o Sínodo para a Amazônia



Na IX Jornada de Iniciação Científica para o Ensino Médio, 57 estudantes de 15 escolas conveniadas apresentaram os resultados das suas pesquisas e receberam certificados

Programa de Educação Científica insere estudantes do ensino médio no 'universo da pesquisa'

A possibilidade de realizar pesquisa científica sobre determinado tema costuma ser associada à graduação e/ou pós-graduação, mas por meio do Programa de Educação Científica para o Ensino Médio, na UniSantos, estudantes do ensino médio, das escolas conveniadas, já contam com essa experiência. No dia 22 de outubro, 57 estudantes de 15 escolas públicas e privadas conveniadas com a Universidade apresentaram os resul-

tados das suas pesquisas na IX Jornada de Iniciação Científica para o Ensino Médio, que foi parte das atividades da IX Semana de Ciência e Tecnologia, e que integrou a semana nacional promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Durante 1 ano, os estudantes desenvolveram projetos de pesquisa, com bolsa auxílio da UniSantos e do CNPq, em diferentes áreas do

conhecimento. Os trabalhos, que foram orientados por docentes-pesquisadores, mestres e doutores que atuam em cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade, foram expostos em forma de pôster.

Ao destacar que a iniciação científica prepara o estudante do ensino médio para ingressar na universidade, Giovanna Fernanda Lopes, da Escola Estadual Prof. Diniz Martins,

em Guarujá, disse que a oportunidade de conviver com os docentes e alunos da instituição contribuiu para essa preparação. Sobre a sua pesquisa, intitulada 'Inglês no YouTube: recursos pedagógicos para uma aprendizagem autônoma?', orientada pela professora doutora Graziela Pigatto Bohn Casagrande, do curso de Tradução e Interpretação, ela contou: "Esse projeto me ajudou muito. Eu não sabia fazer gráficos e aprendi a pesquisar".



"Foi muito bacana, agora eu sinto que tudo valeu a pena. Aprendi muito, é uma coisa que você vai levar para a vida. A minha orientadora foi muito paciente e me

ensinou tudo o que eu precisava saber. Estou muito orgulhosa" - **Nycole Mota Carballo Rodriguez** - Colégio Universitas

Pesquisa: "Fake News e leitura crítica" - Orientadora: Prof.ª. Me. Isys Helfenstein Remião - Curso de **Relações Públicas**

"Eu fiquei feliz com o resultado e de estar apresentando hoje. Tive que conciliar o colégio com a iniciação científica, e consegui chegar até aqui. Foi

super legal essa experiência que eu tive com o meu orientador" - **João Vinícius Capela Marini** - Colégio Passionista Santa Maria

Pesquisa: "Como os métodos consensuais de resolução de conflitos podem desafogar o poder judiciário" - Orientador: Prof. Dr. Gilberto Passos de Freitas - Curso de **Direito**



Modelo das Nações Unidas



Estudantes das escolas conveniadas com a UniSantos participaram da segunda edição do ano do Modelo das Nações Unidas (MONU), no dia 26 de outubro, para discutir a "Desnuclearização da Península Coreana". Divididos em duplas, eles representaram, por meio do Conselho de Segurança da ONU, os seguintes países: Alemanha, Brasil, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Estados Unidos da América, França, Reino Unido e Rússia.

Representando a delegação da Coreia do Norte, o estudante do 2º ano do ensino médio do Colégio Presidente Kennedy, Pedro Gabriel Luz Sena, disse que o MONU prepara para o pensamento crítico. "Aqui no MONU você tem a oportunidade de sair um pouco da escola e vivenciar a Universidade".



"Esse trabalho me inspira a continuar lutando pelos direitos das pessoas, porque muita gente sofreu. A gente sabe que o racismo existe e as pessoas conhecem o movimento negro, mas quando você estuda isso, você vê a origem" - **Glória Runa F. dos Santos** - Escola Estadual Primo Ferreira

Pesquisa: "Refazendo laços: o movimento negro e a luta contra o racismo no Brasil". Orientador: Prof. Me. Paulo Fernando Campbell Franco - Curso de **História**

UniSantos tem 26 cursos em destaque no Guia da Faculdade do Estadão



A Universidade Católica de Santos teve 26 cursos destacados no Guia da Faculdade, do Jornal O Estado de S. Paulo, em parceria com o Quero Educação. O curso de Arquitetura e Urbanismo obteve nota máxima (5) e está entre os três melhores do Brasil. Outros 18 cursos conquistaram o conceito 4 e sete obtiveram a nota 3. No total, a instituição ficou com

98 estrelas, com destaque nos seguintes critérios de avaliação: qualidade do projeto pedagógico, perfil do corpo docente e infraestrutura.

Obtiveram nota 4, os seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências Biológicas (Bacharelado), Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Filosofia, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Relações Públicas e Sistemas de Informação. Conquistaram

nota 3, os cursos de Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção, Farmácia, Nutrição, Química e Tradução e Interpretação.

De acordo com os critérios divulgados, o Guia da Faculdade realiza a "avaliação por pares", atuando como um instituto de pesquisa. Ele reúne a opinião de milhares de professores que atuam no ensino superior. Nem todos os cursos entram na avaliação. É preciso ser presencial, ter a titulação de bacharelado ou licenciatura, e ter ao menos uma primeira turma com alunos já formados.



Nesta Pastoral há lugar para VOCÊ!

Acesse www.unisantos.br/pastoral e saiba mais sobre a atuação da Pastoral na UniSantos

SUA CHANCE DE ESTUDAR

EM UMA DAS MELHORES

UNIVERSIDADES DO PAÍS

VESTIBULAR 20

SOCIAL E DE

BOLSAS

BOLSAS
DE ATÉ 100%PROVA
08/12

CONHEÇA NOSSOS CURSOS

ADMINISTRAÇÃO
ARQUITETURA E URBANISMO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CINEMA E AUDIOVISUAL
DIREITO
ENFERMAGEM

ENGENHARIA AMBIENTAL
ENGENHARIA CIVIL
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ENGENHARIA MECÂNICA
ENGENHARIA QUÍMICA
FARMÁCIA
FILOSOFIA
GASTRONOMIA
HISTÓRIA

JORNALISMO
LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS
MATEMÁTICA
MÚSICA
NUTRIÇÃO
PEDAGOGIA
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA
PSICOLOGIA
PUBLICIDADE E PROPAGANDA

QUÍMICA
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
RELAÇÕES PÚBLICAS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TEOLOGIA
TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO



INSCRIÇÕES:
unisantos.br/vestibular



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS

Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Novembro - 2019 - Nº 219 - Ano 19

Assembleia Diocesana projeta ação evangelizadora para os próximos quatro anos

Chico Surian



“Um ‘pequeno sínodo’, nosso caminhar comum como Igreja Diocesana nos próximos quatro anos, a partir do que o Espírito Santo de Deus nos indicar”. Assim, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, definiu a Assembleia Diocesana de Pastoral realizada no dia 9 de novembro, no Liceu Santista, em Santos. Como base para os trabalhos, as novas Diretrizes Gerais da Igreja no Brasil 2019-2023, em que são apresentados os ‘quatro pilares’ para a ação evangelizadora: a Palavra, o pão, a caridade e a ação missionária. As propostas surgidas na Assembleia farão parte do novo Plano Diocesano de Evangelização.

P. 9

Diocese ganha capela dedicada a Santa Dulce dos Pobres

Chico Surian



No dia 14 de outubro, por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa e abençoou a primeira capela da Diocese de Santos em homenagem à Santa Dulce dos Pobres, primeira santa brasileira, canonizada, em Roma, no dia anterior. A Capela está localizada na Casa de Passagem, em São Vicente, administrada pelo Instituto das Pobres de Jesus Cristo (Fraternidade O Caminho), que

Secretário de Educação do Vaticano visita Santos

Chico Surian



Nos dias 6 e 7 de novembro, a convite de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, Dom Angelo Vincenzo Zani, Secretário para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, esteve em Santos para uma série de encontros com a comunidade acadêmica da Universidade Católica de Santos, Associação Nacional das Escolas Católicas-BS (ANEC) e Clero da Diocese.

Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos

Citação por EDITAL

PROCESSO NM 25.032/19 – PROENCA // SILVA

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques - Vigário Judicial Adjunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, cita o(a) Sr(a).Janaina de Santana Silva cujo endereço desconhecemos para comparecer neste Tribunal até 16/11/2019, de 2ª a 6ª sexta feira, das 09h às 11h ou das 14h às 17h ou aos sábados das 9h às 11h, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada. Se alguém souber o endereço da pessoa supra mencionada, informe-nos ou avise a parte citada deste edital.

Para atendimentos aos sábados, pede-se agendamento prévio pelo endereço de e-mail chancelaria@tribunaldiocesanosantos.com.br

Execute-se
Santos, 27/10/2019

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques -
Vigário Judicial Adjunto
Júlio César Bexiga - Notário

EDITAL DE CITAÇÃO
– PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECISÓRIA
NULIDADE MATRIMONIAL – N.M.
PROT. 25.026/17

Considerando o Decreto de Publicação da Sentença Decisória da Causa em epigrafe, emanado na data de 07 de outubro de 2019;

Considerando o direito que cabe as Partes de impugnar a Sentença, segundo as normas dos Cânones 1621 de 1623 ou apelar para o Tribunal de Instância Superior, segundo o Cânon 1628, do Código de Direito Canônico, Padre Doutor Ricardo de Barros Marques – Juiz Relator e Presidente do Turno Judicante, cita a Parte Demandada – Sra. SUE ELLEN MARTINS PADILLA a comparecer até 14 de novembro de 2019 à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 254 – Macuco, Santos(SP), de 2ª a 6ª feira das 09h às 11h e das 15h às 17h com a finalidade de tomar ciência da Sentença Decisória emanada.

Execute-se.

Santos, 07 de outubro de 2019.

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques – Juiz Relator e Presidente do Turno
Júlio César Bexiga – Notário

TRIBUNAL ECLESIASTICO
DIOCESANO DE SANTOS
Avenida Cons. Rodrigues Alves,
254 - Macuco Santos/SP
Tel.: (13) 3228-8888



diocesedesantos

Assembleia das Igrejas do Regional Sul 1 discute as novas DGAEs

Divulgação

De 25 a 27 de outubro, cerca de 230 pessoas, entre bispos, padres coordenadores de pastoral e agentes das dioceses do Estado de São Paulo (Sul 1)* estiveram reunidos em Aparecida (SP), no Centro de Eventos Padre Coelho de Almeida, para a 41ª Assembleia das Igrejas Particulares (AIP). Durante o final de semana, os representantes das dioceses estudaram e refletiram sobre as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) para o quadriênio de 2019 e 2023, e apresentaram indicações para a evangelização no contexto urbano, além de partilharem relatos dos projetos missionários do Regional.

O primeiro dia da Assembleia teve a assessoria do bispo auxiliar de Porto Alegre (RS), dom Leomar Antônio Brustolin, que, após a apresentação das DGAE, ressaltou o papel das comunidades eclesiais missionárias na cultura urbana. “As comunidades são espaços propícios para levarmos Jesus Cristo aos nossos irmãos e irmãs, utilizando todos os recursos possíveis”, ressaltou o assessor que, ao falar do empenho na aplicação das Diretrizes, concluiu: “Não se trata de um caminho novo, mas um novo jeito de caminhar”.

Com missa no Santuário Nacional, participantes consagram a ação evangelizadora no Estado de São Paulo a Nossa Senhora Aparecida.

No dia 27, domingo, no encer-



Ricardo Fischer, Pe. Elcio Machado, D. Tarcísio Scaramussa, SDB e Valter Sakamoto

ramento dos trabalhos, a missa foi presidida pelo arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, no altar central do Santuário Nacional, onde a ação evangelizadora das dioceses do Estado de São Paulo foi consagrada a Nossa Senhora Aparecida. Após a celebração, em forma de plenária, os participantes do encontro fizeram indicações pastorais para a evangelização nos centros urbanos como fruto dos trabalhos em grupos realizado na tarde de ontem, dia 27.

“Continuemos nosso trabalho de

unidade a fim de que nossas comunidades eclesiais se tornem cada vez mais missionárias”, ressaltou o presidente do Regional, dom Pedro Luiz Stringhini, no encerramento da Assembleia.

*Da Diocese de Santos participaram: D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, Pe. Elcio Machado (vice-coordenador de Pastoral), e os leigos Ricardo Fischer e Walter Sakamoto.

(Fonte: Pe. Tiago Barbosa - Diocese de Marília e membro da Assessoria de Imprensa da Assembleia)



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a cerimônia em que foram admitidos como candidatos ao Diaconato Permanente os seguintes postulantes: Alexandre Ornelas Forganes, Genilson José dos Santos, José Carlos de Oliveira, José Nelson dos Reis, Vicente de Paula Cândido, William de Paula Gomes. A cerimônia foi realizada no dia 3 de novembro na Catedral de Santos.

Na foto: Novos candidatos ao Diaconato Permanente com esposas e grupo veterano de Diáconos

Pascom Pompéia



Cruz Missionária percorre as paróquias da Diocese. Na foto à esquerda: Pe. Renan Censi (S. Vicente Mártir/SV) entrega a Cruz para Pe. José Paulo (Pompéia/Stos). À direita: Pe. João Chungath e comunidade da Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão

Pascom N. S. Lapa



EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Enriroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Comunidades Eclesiais Missionárias

“Aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, pois é de acordo com Deus que ele intercede em favor dos santos” (Rom 8,27).

A Igreja é conduzida pelo Espírito Santo. Esta convicção de fé é grande diferencial do sentido de identidade e pertença eclesial. De fato, sem esta consciência, a experiência de Igreja não vai além de uma opção de tipo social ou ideológico, que agrupa pessoas e organismos que, numa visão meramente humana, utilizam a Igreja para atender a necessidades particulares, ou militam para fazer da Igreja um instrumento de seus interesses particulares ou de grupo.

Viver na fé da Igreja conduzida pelo Espírito Santo significa buscar realizar constantemente o que invocamos na oração: *“Vinde Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis, e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado. E renovaréis a face da terra”*. A transformação necessária do mundo, a *“renovação da face da terra”*, é ação do Espírito que tudo cria. É o Espírito que acende o fogo de seu amor no coração dos fiéis, para que sejam instrumentos desta ação renovadora. *“Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele”*.

Reforçamos esta convicção de fé quando realizamos as Assembleias em nossa Igreja, sejam paroquiais ou Diocesanas. Elas são expressão da Igreja que, conduzida pelo Espírito Santo, caminha

firme para realizar a missão que lhe é confiada.

É o mesmo Espírito que conduziu as primeiras comunidades eclesiais fundadas pelos Apóstolos que impulsiona, na realidade marcadamente urbana dos tempos atuais, a criação, o fortalecimento e a implementação de “comunidades eclesiais missionárias”. Na proposta das Novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023), elas são chamadas a serem protagonistas da “nova evangelização” da Igreja.

Estas comunidades são apresentadas com a imagem da “casa”, “construção de Deus” (1Cor 3,9), espaço de comunhão de pessoas e de vida fraterna, que oferecem um referencial concreto para a conversão pastoral, um novo modelo pastoral, poderíamos dizer.

Esta é a casa que o apóstolo Paulo chama de “família de Deus” (Ef 2,19-22): “Portanto, já não sois estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e familiares de Deus, edificados sobre o alicerce dos apóstolos e dos profetas, tendo como pedra angular o próprio Cristo Jesus. Nele, a construção toda, bem ajustada, vai crescendo e formando um templo santo no Senhor. Nele, vós também sois juntamente edificados para serdes morada de Deus, no Espírito”. Esta casa é a comunidade eclesial missionária que, conduzida pelo Espírito, transforma o mundo.



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Na linha das Diretrizes para a Evangelização da Igreja no Brasil, a Igreja deve ser uma casa de “portas abertas”, que acolhe pessoas e fortalece laços humanos, preparando assim discípulos que saem para a missão. Por isso, “a formação de pequenas comunidades eclesiais missionárias, como prioridade da ação evangelizadora, oferece um referencial concreto para a conversão pastoral. Nessas comunidades, os cristãos leigos e leigas, a partir da participação na vida da Igreja, do senso de fé, dos carismas, dos ministérios (LG, n. 9-13) e do serviço cristão à sociedade (GS, n. 43), vivem sua vocação e sua missão, em comunhão e solidariedade. Elas oferecem ambiente e meios para a iniciação à vida cristã e para uma formação sólida,

(nas) pequenas comunidades eclesiais missionárias, [...] os cristãos leigos e leigas, a partir da participação na vida da Igreja, do senso de fé, dos carismas, dos ministérios (LG, n. 9-13) e do serviço cristão à sociedade (GS, n. 43), vivem sua vocação e sua missão, em comunhão e solidariedade

integral e permanente. São espaços propícios para o crescimento espiritual, por meio da partilha da experiência de fé e da fidelidade a Jesus Cristo e a seu Evangelho, nos contextos em que se encontram” (DGAE, n. 36).

Este artigo termina citando a Evangelii Gaudium: *“Uma fé autêntica - que nunca é cômoda nem individualista - comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela!”* (EG, n. 183).

Estejamos abertos à ação do Espírito Santo, e deixemo-nos conduzir por ele na Assembléia Diocesana (9/11) e no caminho que será proposto em nosso novo Plano Diocesano de Evangelização, para impulsionar um caminho firme de nossa Igreja para a missão que nos é confiada.

Sob a inspiração e proteção de Maria, faremos “tudo o que Ele nos disser”.

Palavra do Papa

Homilia no encerramento do Sínodo dos Bispos para a Amazônia

(Basilica Vaticana - XXX Domingo do Tempo Comum, 27 de outubro de 2019)

Hoje, a Palavra de Deus ajuda-nos a rezar por meio de três personagens: na parábola de Jesus rezam o fariseu e o publicano; na primeira Leitura fala-se da oração do pobre.

A oração do fariseu principia assim: “Ó Deus, dou-Te graças”. É um ótimo começo, porque a melhor oração é a de gratidão, é a de louvor. Mas olhemos o motivo - referido logo a seguir -, pelo qual dá graças: “Por não ser como o resto dos homens” (Lc 18, 11). E dá também a explicação do motivo: jejuava duas vezes por semana, enquanto na época era obrigado a fazê-lo uma vez por ano; paga o dízimo de tudo o que possui, enquanto o mesmo era prescrito apenas para os produtos mais importantes (cf. Dt 14, 22-23)...

O drama deste homem é que vive sem amor. Mas, sem amor, até as melhores coisas de nada aproveitam, como diz São Paulo (cf. 1 Cor 13). E sem amor, qual é o resultado? No fim de contas, em vez de rezar, elogia-se a si mesmo. De fato, não pede nada ao Senhor, porque não se sente necessitado nem em dívida, mas sente-se em crédito. Está no templo de Deus, mas pratica outra religião, a religião do eu. E muitos grupos “ilustres”, de “cristãos católicos”, seguem por esta estrada.

E além de Deus, esquece o próximo; antes, despreza-o, isto é, não lhe atribui preço, não tem valor. Considera-se melhor do que os outros, que designa, literalmente, por “o resto, os restantes” (Lc 18, 11). Por outras palavras, são “restos”, são descartados dos quais manter-se à larga.

Quantas vezes vemos acontecer esta dinâmica na vida e na história! Quantas vezes quem está à frente, como o fariseu relativamente ao publicano, levanta muros para aumentar as distâncias, tornando os outros ainda mais descartados. Ou então, considerando-os atrasados e de pouco valor, despreza as suas tradições, apaga as suas gestas, ocupa os seus territórios e usurpa os seus bens.

Quanta superioridade presumida, que se transforma em opressão e exploração, mesmo hoje!

Vimo-lo no Sínodo, quando falávamos da exploração da criação, da população, dos habitantes da Amazônia, da exploração das pessoas, do tráfico das pessoas! Os erros do passado não foram suficientes para deixarmos de saquear os outros e causar ferimentos aos nossos irmãos e à nossa irmã terra: vimo-lo no rosto dilacerado da Amazônia. A “religião do eu” continua, hipócrita com os seus ritos e as suas “orações”: muitos dos seus praticantes são católicos, confessam-se católicos, ma esqueceram-se de ser cristãos e humanos, esqueceram-se do verdadeiro culto a Deus, que passa sempre pelo amor ao próximo.

Até mesmo cristãos que rezam e vão à Missa ao domingo são seguidores desta “religião do eu”. Podemos olhar para dentro de nós e ver se alguém, para nós, é inferior, descartável... mesmo só em palavras. Rezemos pedindo a graça de não nos considerarmos superiores, não nos julgarmos íntegros, nem nos tornarmos cínicos e vilipendiadores.

... Passemos à outra oração. A oração do publicano ajuda-nos a compreender o que é agradável a Deus. Aquele começa, não pelos méritos, mas pelas suas faltas; não pela riqueza, mas pela sua pobreza: não uma pobreza econômica - os publicanos eram ricos e cobravam também injustamente, à custa dos seus compatriotas -, mas sente uma pobreza de vida, porque no pecado nunca se vive bem. Aquele homem que explora os outros reconhece-se pobre diante de Deus, e o Senhor ouve a sua oração, feita apenas de sete palavras mas de atitudes verdadeiras. De fato, enquanto o fariseu estava à frente, de pé (cf. Lc 18, 11), o publicano mantém-se à distância e “nem sequer ousava levantar os olhos ao céu”, porque crê que o Céu está ali e é grande, enquanto ele se sente pequeno. E “batia no peito” (cf. 18, 13), porque no

peito está o coração. A sua oração nasce mesmo do coração, é transparente: coloca diante de Deus o coração, não as aparências. Rezar é deixar-se olhar dentro por Deus - é Deus quem me olha, quando rezo -, sem simulações, sem desculpas, nem justificações. Frequentemente fazem-nos rir os arrependimentos cheios de justificações. Mais do que um arrependimento parece uma auto-canonização. Porque, do diabo, vêm escuridão e falsidade - e tais são as justificações; de Deus, luz e verdade, a transparência do meu coração. Foi bom - e muito vos agradeço, queridos padres e irmãos sinodais - termos dialogado, nestas semanas, com o coração, com sinceridade e franqueza, colocando fadigas e esperanças diante de Deus e dos irmãos.

Hoje, contemplando o publicano, descobrimos o ponto donde recomeçar: do fato de nos considerarmos, todos, necessitados de salvação. É o primeiro passo da religião de Deus, que é misericórdia com quem se reconhece miserável. Ao passo que a raiz de todo o erro espiritual, como ensinavam os monges antigos, é crer-se justo. Considerar-se justo é deixar Deus, o único justo, fora de casa. Esta atitude inicial é tão importante que Jesus no-la mostra com uma confrontação paradoxal, colocando lado a lado na parábola a pessoa mais piedosa e devota de então, o fariseu, e o pecador público por excelência, o publicano. E a sentença final inverte as coisas: quem é bom, mas presunçoso, falha; quem é deplorável, mas humilde, acaba exaltado por Deus. Se olharmos para dentro de nós com sinceridade, vemo-los ambos em nós: o publicano e o fariseu. Somos um pouco publicanos, porque pecadores, e um pouco fariseus, porque presunçosos, capazes de nos sentirmos justos, campeões na arte de nos justificarmos! Isto, com os outros, muitas vezes dá certo; mas, com Deus, não. Com Deus, o engano não resulta.

Rezemos pedindo a graça de nos sentirmos carecidos de misericórdia, pobres intimamente. Por isso mesmo faz-nos bem frequentar os pobres, para nos lembrarmos que somos pobres, para nos recordarmos de que a salvação de Deus só age num clima de pobreza interior.

Assim chegamos à oração do pobre, da primeira Leitura. Esta - diz Ben Sirá - “chegará às nuvens” (35, 17). Enquanto a oração de quem se considera justo fica em terra, esmagada pela força de gravidade do egoísmo, a do pobre sobe, direita, até Deus. O sentido da fé do Povo de Deus viu nos pobres “os porteiros do Céu”: aquele *sensus fidei* que faltava na declamação [do fariseu]. São eles que nos abrirão, ou não, as portas da vida eterna; eles que não se consideraram senhores nesta vida, que não se antepuseram aos outros, que tiveram só em Deus a sua própria riqueza. São ícones vivos da profecia cristã.

Neste Sínodo, tivemos a graça de escutar as vozes dos pobres e refletir sobre a precariedade das suas vidas, ameaçadas por modelos de progresso predatórios. E, no entanto, precisamente nesta situação, muitos nos testemunharam que é possível olhar a realidade de modo diferente, acolhendo-a de mãos abertas como uma dádiva, habitando na criação, não como meio a ser explorado, mas como casa a ser guardada, confiando em Deus. Ele é Pai e - diz ainda Ben Sirá - «ouvirá a oração do oprimido» (35, 13). E quantas vezes, mesmo na Igreja, as vozes dos pobres não são escutadas, acabando talvez vilipendiadas ou silenciadas porque incômodas. Rezemos pedindo a graça de saber escutar o clamor dos pobres: é o clamor de esperança da Igreja. O clamor dos pobres é o clamor de esperança da Igreja. Assumindo nós o seu clamor, também a nossa oração - temos a certeza - atravessará as nuvens. (fonte: <https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2019>)

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



“Felizes os que são pobres no espírito porque deles é o Reino dos Céus”

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário, inspirados no Evangelho da Solenidade de Todos os Santos, refletiremos **as Bem-aventuranças** no Evangelho segundo Mateus 5, 1-12a. Todas as pessoas são chamadas à santidade, a fim de serem bem-aventuradas: "Sede santos, porque eu, Javé vosso Deus, sou santo" (Lv 19,2).

A comunidade de Mateus faria uma releitura desse chamado da seguinte forma: "Sede perfeitos, como o Pai celeste é perfeito" (Mt 5,48). Antes de Mateus apresentar as oito Bem-Aventuranças, como caminho de santidade para a comunidade dos crentes, Jesus sobe ao monte. A referência a "subir ao monte" faz paralelo com Moisés, que escreveu as palavras da Lei, no Monte Sinai: "Moisés escreveu nas tábuas as palavras da Aliança, as dez palavras" (Êx 34,28).

Jesus é apresentado como o "novo Moisés". As Bem-Aventuranças não são simplesmente um catálogo moralista, mas orientações concretas que inserem em um processo eclesial, pela procura de uma fé autêntica e não redutiva a rituais de pureza, como era alicerçada a Lei Judaica. O ponto alto das Bem-Aventuranças está no início, isto é, na primeira Bem-Aventurança; e na oitava - que é a Justiça e o Reino dos Céus -, até porque a última apresenta um sentido escatológico, diferenciada das demais.

Talvez a primeira Bem-Aventurança dá seguimento às demais no sentido orientativo da comunidade de Mateus: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céus", (Mt 5,3). Provavelmente, os "pobres em espírito" seja uma preocupação, de fato, com os pobres que assumem o projeto dos poderosos, isto é, são pobres na vida concreta, mas com o coração e a mente impregnados com o espírito de riqueza. A chamada de atenção é para viver com o espírito do próprio Deus.

Podemos perceber, ainda, que as Bem-Aventuranças remetem ao discurso inaugural de Jesus, quando Ele apresenta o seu "Projeto de Vida" no Evangelho de Lucas, onde os pobres, humildes e oprimidos são postos no centro, como o ano da graça do Senhor (cf. Lc 4, 16ss).

As Bem-Aventuranças são a felicitação a todos os discípulos que levam adiante a construção do Reino a partir dos pobres, mansos, aflitos, os que têm sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os que promovem a paz e os que são perseguidos por causa da justiça.

Finalmente, a última Bem-Aventurança está no contexto de perseguição do Império Romano aos cristãos. Por isso, ela apresenta um significado consolador aos discípulos perseguidos.

Retiro da Pastoral da Sobriedade

Divulgação



Aconteceu no dia 28 de setembro o primeiro Retiro da Pastoral da Sobriedade da Paróquia Santa Margarida Maria, em Santos. O encontro, com o tema "Quem viver verá a glória do Senhor acontecer", teve momentos fortes de oração, partilha, escuta da palavra e pregação. Pe. Claudio da Conceição também esteve presente no encontro, que contou com a participação de vários pregadores. Mais informações sobre a Pastoral da Sobriedade na Paróquia: (13) 3203-2940.

Bênção da Capela Santa Dulce dos Pobres

Chico Surian



No dia 14 de outubro, por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa e abençoou a primeira capela da Diocese de Santos em homenagem à Santa Dulce dos Pobres, primeira santa brasileira, canonizada, em Roma, no dia anterior. A Capela está localizada na Casa de Passagem, em São Vicente, administrada pelo Instituto das Pobres de Jesus Cristo (Fraternidade O Caminho), que acolhe mulheres em vulnerabilidade social.

Dom Tarcísio lembrou o grande carisma de Ir. Dulce e sua vida dedicada aos pobres, em Salvador, na Bahia, e pediu às Irmãs que trabalham na Casa de Passagem que se inspirem nesse ideal de vida dedicada aos mais necessitados.

A Casa de Passagem conta com o apoio das paróquias S. Vicente Mártir e Cristo Rei, em S. Vicente, e da comunidade local.

O dia litúrgico da Santa Dulce dos Pobres será celebrado em 13 de agosto.

Missão na S. José Operário em Santos

Pascom S. José



No mês missionário, a Comunidade da Paróquia São José Operário, em Santos, por intermédio do COMIPA e por incentivo do seu Pároco, Pe. Diogo Gouveia, experienciou o que é ser e fazer Missão. Foram cinco dias de formação (14 a 18), com palestras e bate-papo sobre a Igreja Missionária e sobre os desafios de sermos batizados e enviados. No sábado (19) aconteceu a Missa de Envio, para que no domingo (20) 46

pessoas participassem do dia da Missão (envolvidos na visita às casas, na Intercessão na Capela do Santíssimo e ainda, nos preparativos da cozinha e apoio).

Mais de 130 famílias foram visitadas e muitas pessoas foram abordadas nas ruas do Bairro (Macuco), com o anúncio de que Jesus Cristo vive e reina entre nós, com seu amor incondicional.

(Colaboração: Fabíola Fissore/S. José)

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-18h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N. Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/PG)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/PG)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N. Senhora das Graças/PG)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

Quarta-feira

27. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
28. S. José Operário/Stos-20h
29. N. S. Assunção/Stos- 20h
30. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
31. S. Rosa de Lima/Gua-19h
32. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
33. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/PG) - 19h30
34. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
35. Com. S. José (N.S.Graças/PG)-19h
36. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

Quinta-Feira

37. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
38. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
39. Par. N. S. Aparecida/PG-20h
40. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
41. N. Senhora das Graças/PG- 19h
42. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h

Sexta-feira

43. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
44. São Benedito/Santos-18h
45. S. Margarida Maria/Santos-20h
46. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
47. S. João Batista/Peruíbe-20h
48. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

Sábado

49. Com. S. Judas (P. N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

Domingo

50. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Doutrina Social



Aprender a aprender e a viver na casa comum!

«LAUDATO SI, mi Signore – Louvado sejas, meu Senhor», cantava São Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: «Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras»

Assim inicia um dos principais escritos de Papa Francisco. Com esta Encíclica, o Papa define que sua conexão com São Francisco de Assis vai para muito além do nome que ele escolheu como Papa. A radicalidade de vida do Santo de Assis e sua capacidade de entender e praticar o Evangelho mobilizou muitas gerações de fiéis em todo o mundo. Não por menos, a espiritualidade franciscana tem sido pródiga para inspirar religiosos e religiosas e outras comunidades de fé que assumem o jeito de ser de Francisco como seu carisma.

Porém, louvar a Deus pelas maravilhas da irmã Terra exige muito mais do que murmurar algumas palavras como se fosse uma oração. É preciso inscrever na alma a disposição de mudar a relação com o mundo, com a vida e com o outro.

Para viver na 'Casa Comum' é preciso acreditar que ela é comum a todos. Todos os seres, toda a natureza, toda a vida.

Escrúpulos, pré-conceitos, racismo, machismo, proselitismo, fascismo, e tantos outros **ismos** impedem a possibilidade de atendermos ao chamado dos Franciscos: o Papa e o de Assis.

Educar para viver na casa comum significa modificar a atitude diante do outro. Na casa comum não há espaço para ignorância. Na casa comum não podemos ignorar a miséria: dados do Banco Mundial ainda indicam que mais da metade da população Mundial vive em estado de pobreza.

Será preciso muita coragem para transformar nossa oração em ação. Acostumados a uma tradição extrativista e ao consumismo sem freios, necessitamos de recuperar a humanidade perdida, para entender que, dentro da casa comum, a dor e o sofrimento de uns é o sofrimento de todos.

No parágrafo 53 da Encíclica "Laudato Si" Papa Francisco afirma: "Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo. Nunca maltratamos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude. O problema é que não dispomos ainda da cultura necessária para enfrentar esta crise e há necessidade de construir lideranças que tracem caminhos, procurando dar resposta às necessidades das gerações atuais, todos incluídos, sem prejudicar as gerações futuras. Torna-se indispensável criar um sistema normativo que inclua limites invioláveis e assegure a proteção dos ecossistemas, antes que as novas formas de poder derivadas do paradigma tecno-econômico acabem por arrasá-los não só com a política, mas também com a liberdade e a justiça".

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos



Em preparação ao Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco para ser celebrado no 33º Domingo do Tempo Comum (Domingo anterior à Solenidade de Cristo Rei), o Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização está mobilizando as paróquias para a celebração da "Semana da Caridade". A proposta é que as paróquias e comunidades organizem alguma atividade relacionada com o tema, culminando com a celebração de Cristo Rei, no dia 24 de novembro, às 9h no ginário Arena Santos, em Santos.

Veja, a seguir, a Circular emitida pelo Vicariato a todas as paróquias com as orientações para a celebração da Semana da Caridade.

"Prezados Párocos, Vigários Paroquiais, Administradores Paroquiais, Diáconos, Leigos e Leigas de nossas Paróquias.

Meus Irmãos e Irmãs em Cristo, Após o Ano da Misericórdia, Sua Santidade o Papa Francisco instituiu para toda a Igreja o "Dia Mundial dos Pobres", que antecede a Festa de Cristo Rei.

Esse será o 3º Ano que iremos celebrar o Dia Mundial dos Pobres. A referência para a nossa ação e reflexão é a Mensagem do Papa Francisco, baseada na passagem do Salmo que diz: **"A esperança dos pobres jamais**

Dia Mundial dos Pobres Diocese prepara a Semana da Caridade

Chico Surian



se frustrará" (Sl 9, 19).

O olhar do discípulo de Cristo para o irmão pobre e marginalizado deve sempre ser o olhar do próprio Cristo, onde Ele mesmo coloca-se como um deles: *"Foi a mim que o fizeste"* (Mt 25, 40).

Neste ano a Diocese de Santos, através do Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, está propondo uma Semana da Caridade, que vai iniciar no Dia Mundial dos Pobres (17/11) e encerrar-se no dia de Cristo Rei (24/11).

Nessa Semana sugerimos algumas ações que podem ser feitas em nível Paroquial ou Regional:

1. A Leitura e Reflexão da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Pobres*;
2. No dia Mundial dos Pobres, algumas atividades concretas em favor dos mais necessitados, como a realização de café da manhã, almoço e outras ativida-

des, a critério das Comunidades.

3. Durante a Semana que antecede a Festa de Cristo Rei, podemos arrecadar materiais de higiene pessoal, limpeza e alimentos não-perecíveis que deverão ser levados na Festa de Cristo Rei.

Que nessa semana possamos deixar irradiar a Face de Cristo Pobre e como evangelizadores e evangelizadoras sermos para os mais pobres um sinal de esperança.

Nossa Senhora do Rosário, Padroeira e Mãe de nossa Diocese, possa nos ajudar e nos animar nesse gesto de solidariedade com os mais pobres, para que possamos sentir o afeto e o compromisso de nossa Diocese para com eles.

Pe. Valdeci João dos Santos / Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização

*w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/poveri/documents

Praia Grande ganha casa-abrigo para morador em situação de rua

Fotos Ivonete Machado



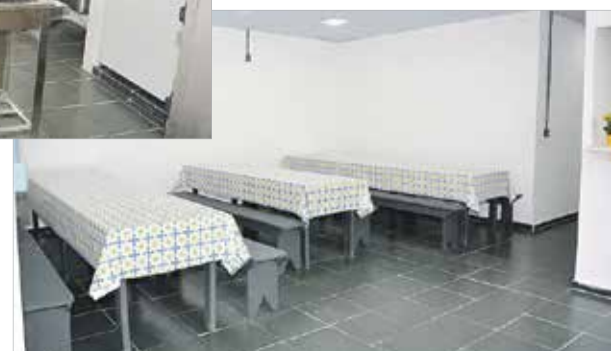
Pe. Aparecido Neres (com o microfone/Paróquia S. Antonio); Pe. Valdeci dos Santos (APASEM); Prefeito Alberto Mourão: parceria

No dia 17 de outubro foi inaugurado o abrigo solidário Eliane Malzoni para acolhimento noturno de moradores de rua. A iniciativa é uma parceria entre a Prefeitura de Praia Grande e a Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar (Apasem), ligada à Diocese de Santos. Na prática, a Casa será administrada pela Paróquia Santo Antonio, e contará com o apoio de voluntários das demais paróquias de Praia Grande - N. Senhora das Graças e N. Sra. Aparecida.

Na casa, os moradores de rua poderão ser acolhidos no período da noite, quando será servida a refeição preparada pelos voluntários, e poderão tomar banho e dormir no local. Ainda pela manhã cedo será servido o café antes deles deixarem o abrigo.

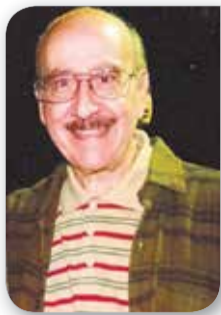


Na casa serão servidas refeições à noite e o café da manhã, preparadas por 100 voluntários das paróquias de Praia Grande. Cerca de 60 moradores de rua estão sendo atendidos diariamente



Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



O Raio x da Fé

Cada um de nossos sentidos externos (visão, audição, tato, olfato e gosto) tem sua forma e seu grau de percepção a respeito de um mesmo objeto. É assim que, por exemplo, vemos uma maçã como vermelha ou verde, tocamos e sentimos sua casca lisa, percebemos seu cheiro característico, a saboreamos doce, embora ela não tenha som algum.

Com as necessárias adaptações, é assim também que percebemos cada coisa e cada contato que vamos tendo no decorrer do dia a dia. Por esse motivo é que quase sempre tais coisas nos agradam ou podem nos desagradar. É claro que estamos aí no campo das exterioridades, na “casca” das nossas experiências diárias. Isso pode fazer-nos pensar que estamos diariamente a perceber as coisas de maneira superficial, aparente, até ilusória uma vez que outra.

É diferente a experiência ou vivência de quem está acostumado a pensar, a refletir, a considerar, a aprofundar, a exigir algo mais que o ramerrão do cotidiano. É estranho dizer, mas as pessoas não estão acostumadas a refletir. Engolem qualquer coisa que chega, descuidadas e sem discernimento. Por isso tornam-se fácil “massa de manobra”, joguetes ou marionetes nas mãos dos aproveitadores de plantão, infelizmente numerosos, como a tevê e as redes sociais.

Não é que devamos viver desconfiados, mas com certeza convém lidarmos em tudo com prudência. Para isso, sabemos todos um pouco mais ou um pouco menos, que o estudo, o hábito da leitura e da reflexão nos tornam pessoas prudentes, sensatas e criteriosas.

Ainda mais profundo e acertado é o olhar da fé. Foi o que aconteceu ao apóstolo São Bartolomeu, quando Filipe o procurou em Caná, dizendo ter encontrado o Messias, Jesus de Nazaré. Um tanto preconceituoso, não acreditou no que ouvia: “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?!” O amigo então o convidou: “Vem e vê!” Ele foi, viu Jesus, ouviu sobre a figueira, e acreditou. A experiência da fé é graça, é dom de Deus, mas inclui também irmos a encontro da verdade revelada, isto é, fazermos o que for preciso da nossa parte: ler, refletir, pesquisar, às vezes até consultar. O aparelho do Raio X sonda nossos ossos, é verdade. Analogamente, talvez possamos dizer que o Raio Cristo da revelação nos abre o conhecimento da intimidade da fé.

Retiro da Pastoral da Saúde

Pastoral da Saúde



Amor de Deus e gratidão foram os temas do Retiro, assessorado pelo Pe. Lucas Rodrigo, IM

Aconteceu no dia 19 de outubro, das 8h30 às 17h, no Colégio Stela Maris, em Santos, o Retiro Diocesano da Pastoral da Saúde, que contou com a participação de mais de 80 agentes de toda a Diocese. Com o tema: “*Eu vim para que todos tenham vida*”, o encontro teve início com a Santa Missa e fala do assessor diocesano da Pastoral da Saúde, Pe. Lucas Rodrigo da Silva, IM (Padre Camiliano).

O sacerdote fez uma breve introdução sobre o que significa retirar-se, orientou os passos para a meditação, e em seguida proferiu o texto bíblico João 10, 7-18, conduzindo os agentes a uma reflexão: “Somos escolhidos por Deus. Precisamos redescobrir o amor de Deus e confiar neste amor como mansas ovelhas. Que tipo de ovelha você é? Como está seu relacionamento com Deus?”

Após a reflexão, os retirantes foram convidados para um tempo de meditação da Palavra. Em seguida fizeram um momento de partilha. Após o almoço, Pe. Lucas falou sobre a importância da Gratidão, ressaltando “que muitas vezes

ficamos presos aos aspectos negativos que acontecem nas nossas vidas e esquecemos de olhar para graças que recebemos diariamente.”

Por fim, a sra. Alba Mota, de São Paulo, falou sobre o tema: “Por dentro do câncer de mama, prevenção e diagnóstico, declare seu amor por você”. Em seguida convidou os participantes a escreverem uma carta de gratidão. Após essa atividade, abriu-se para a partilha e avaliação do retiro.

Todos voltaram revigorados e fortalecidos para prosseguir a missão de levar conforto e a palavra de Cristo ao próximo.

(Colaboração: Pe. Lucas Rodrigo, IM)

Caminhada encerra Mês Missionário



26/10 - Encerrando o Mês Missionário, Pe. Elmiran Ferreira organiza caminhada missionária em Santos

Seja um benfeitor do nosso Seminário S. José

Sendo um benfeitor do nosso Seminário Diocesano São José, você estará colaborando com a formação dos nossos futuros sacerdotes. Venha conhecer o Seminário, o dia a dia dos candidatos ao sacerdócio ou ainda participar das celebrações todo primeiro sábado do mês.

Dados da conta bancária para a sua contribuição (você também pode contribuir através do “carnê amigo”):

Mitra Diocesana de Santos:
CNPJ 58259771005570

Agência 0610/ Conta Corrente 99624 1 - Banco Itaú.



Saiba mais sobre o Seminário Diocesano São José e a Pastoral Vocacional na Diocese de Santos:
<https://www.facebook.com/pvdsantos/> - (13) 3258-6868



Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -
Doutor em Direito Canônico



O silêncio

Há séculos que a Igreja valoriza o silêncio dentro da Liturgia, mas houve um desvio no meio do caminho entrando o barulho e a poluição sonora em nossos rituais. Algumas missas passaram a lembrar um show de auditório, músicas passaram a ser executadas exaustivamente, os momentos de silêncio não foram respeitados. Alguns Bispos têm se preocupado com o resgate dos momentos de silêncio na Santa Liturgia. O maior incentivador desse resgate foi o então Papa Bento XVI. Valho-me do livro do cardeal Robert Sarah, traduzido para o português com o título de “A força do silêncio”, para mostrar como é saudável e importante resgatarmos essa prática em nossa vida e na Liturgia.

Primeiro o cardeal prefeito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos afirma que “é no silêncio, e não no tumulto e no barulho, que Deus entra nas mais íntimas profundezas de nosso ser” e “os verdadeiros questionamentos da vida são feitos em silêncio”. Somente com essas duas citações poderíamos mostrar como é importante lutar contra o barulho nas missas e nas outras celebrações. A Liturgia é um encontro com Deus e não um momento de “frenesi”, um encontro de “comadres e compadres” ou uma terapia grupal, um show musical, um palanque ou palco ou até mesmo uma academia de ginástica. A vida lá fora já é tão barulhenta! Queremos encontrar paz dentro da igreja.

Georges Bernanos escreveu em seu famoso livro “Diário de um pároco de aldeia” que é estranho dizer “guardar o silêncio”, pois é o silêncio que nos guarda! Na Liturgia somos envolvidos pela luz do Espírito Santo, guardados no silêncio, em comunhão com o Deus Altíssimo.

Não raramente somos nós os sacerdotes que desrespeitamos o silêncio litúrgico propício e incitamos a assembleia ao barulho ou permitimos ou nos submetemos aos abusos dos músicos. Nesse sentido, o cardeal Sarah escreve duramente: “Os sacerdotes infieis à memória de Jesus insistem mais sobre o aspecto festivo e a dimensão fraterna da missa que o do sacrifício de Cristo sobre a Cruz”, e complementa: “As pessoas devem, por necessidade absoluta, redescobrir a Páscoa que celebramos em cada uma das nossas Eucaristias. A graça da Páscoa é um profundo silêncio, uma imensa paz e um gosto puro na alma. É o gosto do céu, longe de todas as exaltações desordenadas... Toda missa deve reproduzir o ambiente do Gólgota e a da manhã de Páscoa!”

'Seminário em Família' e instituição de ministérios

Seminaristas são instituídos nos ministérios de Leitor e Acólito

No dia 3 de novembro, o bispo diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, conferiu o ministério de Leitor aos seminaristas do segundo ano de Teologia: Flávio Pestana, Felipe Sales, Rodrigo Lima e Wilson Ribeiro; conferiu também o ministério de Acólito aos seminaristas do terceiro ano de Teologia: Jeferson Marques e Renan Mascarenhas.

O rito de instituição dos ministérios ocorreu na Igreja Catedral de Santos, durante a Santa Missa na Solenidade de Todos os Santos. Mais um passo dado na caminhada vocacional de nossos seminaristas e motivo de alegria e ação de graças.



Fotos Seminário S. José



PASTORAL VOCACIONAL - Seminário em Família - Nos dias 26 e 27 de outubro, aconteceu o penúltimo encontro do "Seminário em Família" de 2019, tendo como temática a dimensão familiar. Com a abordagem de palestras que aprofundaram "A Vocação Familiar" e "Igreja: A Família de Deus", os jovens vocacionados que realizam o acompanhamento vocacional neste ano, puderam trazer também seus familiares para conhecer o seminário. As famílias dos candidatos foram apresentadas à dinâmica da vida no seminário, as etapas da formação e também as dimensões que são trabalhadas ao longo do caminho de discernimento vocacional.



Seminário realiza o "Dia da Família"

No dia 20 de outubro, aconteceu no Seminário Diocesano São José o "Dia da Família", um momento de confraternização e partilha entre a comunidade do seminário e as famílias dos seminaristas.

O evento, que acontece todos os anos, teve início com a celebração eucarística presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, nosso bispo diocesano, e contou com a participação dos formadores do Seminário, dos seminaristas e de seus familiares.

Foi um dia muito especial de convivência e união em que louvamos a Deus e celebramos o dom de ser família!



MISSA dos amigos do SEMINÁRIO

07/12 | 10H

SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ
R. do Seminário 5/N Nova Cintra, Santos-SP 13 3258685

Sagrado Coração de Jesus recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian

Nos dias 18 a 20 de outubro, d. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, localizada no Bairro Aparecida (Orla), em Santos. Fundada em 29 de setembro de 1971, a paróquia tem como atual pároco Pe. Vagner de Souza Argolo, e conta com o auxílio pastoral do Diácono Edson Aparecido da Silva. Faz parte ainda da paróquia a Comunidade Santo Inácio de Loyola, do BNH da Aparecida.

Durante a Visita Pastoral, D. Tarcísio reuniu-se com as lideranças da paróquia no Conselho de Pastoral Paroquial (CPP, que contou com a presença de Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral) e Conselho de Assuntos Econômicos; com grupos de catequistas, crismandos e Congregação Mariana da Anunciação. Visitou paroquianos enfermos ou afastados que já não podem mais participar ativamente das atividades comunitárias.

Na Homília da missa de encerramento, no domingo, Dom Tarcísio renovou o pedido para que a comunidade continue “temunhando sua fé, buscando o Senhor com amor, esperança, procurando entender seu plano de salvação e se comprometendo em ser apóstolos, discípulos, evangelizadores deste mundo. Para isso, precisamos crescer na consciência da fé que recebemos no batismo, que nos fez nova criatura, nos sustentando nos caminhos da vida, através dos sacramentos, da Palavra, da vida comunitária, nos conformando cada vez mais a Jesus Cristo”.



D. Tarcísio pediu que a comunidade se mantenha unida na fé e no compromisso missionário



Durante a missa, as crianças fazem, em separado, atividades com catequistas, e vêm para a bênção final



Encontro com catequistas e crismandos

Encontro com catequistas



Visita à família de paroquianos



Encontro com as lideranças do Conselho de Pastoral Paroquial: desafios da evangelização no mundo urbano com as novas Diretrizes Gerais da CNBB



Agentes da Pastoral da Música

Assembleia Diocesana de Pastoral traça prioridades para os próximos quatro anos

Fotos Chico Surian

A Assembleia Diocesana de Pastoral, realizada no dia 9 de novembro, no liceu Santista, reuniu cerca de 250 representantes de pastorais, serviços, movimentos das 48 paróquias e duas Reitorias que fazem parte da Diocese de Santos. Também estiveram presentes o Bispo Diocesano D. Tarcísio Scaramussa, S-DB, presidente da Assembleia; D. Jacyr Francisco Braido, CS (Bispo Emérito); Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral, sacerdotes, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas. A Assembleia contou ainda com o apoio do Conselho Diocesano de Leigos (Codilei, Pastoral Familiar (na organização e serviço da cozinha), Equipe de Assessoria Pastoral e Comunidade Passio Domini no serviço da animação musical.

Após a oração inicial, D. Tarcísio apresentou os objetivos da Assembleia: “A Assembleia Diocesana é o nosso pequeno sínodo, é a caminhada em comum de quatro anos com o nosso Plano Diocesano de Evangelização. Nesta Assembleia queremos, com a luz do Espírito Santo, discernir os caminhos que o Senhor indica para a nossa Igreja para os próximos quatro anos.”

Pe. Tarcísio Mesquita (Arquidiocese de S. Paulo) falou sobre as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil 2019-2023, motivando o trabalho em grupo, em que os participantes indicaram prioridades para os quatro pilares da evangelização, conforme apresentado nas novas DGAEs.

Na plenária, após síntese realizada nos grupos, foram apresentadas como propostas para o novo Plano Diocesano de Evangelização:

Pilar da Palavra

1 - Formação - Ser uma Igreja formadora e acolhedora que dinamiza a vivência da Palavra de Deus nos mais diversos meios de comunicação social.

2 - IVC - Assumir o caminho de iniciação à vida cristã de inspiração catecumenal, com especial atenção à reinserção e vivência dos sacramentos com crianças, jovens e adultos.

3 - Família e Comunidade sendo a alegria do evangelho.

Pilar do Pão

1 - Incentivar e envolver a família dos catequizandos, bem como as pastorais, na vida comunitária, salientando a importância da Eucaristia, em nível paroquial.

2 - Importância e valorização da formação para viver bem a Liturgia em todos os seus aspectos.

3 - Incentivar e aproveitar a Piedade Popular para engajar os paroquianos nos trabalhos sociais nessas ocasiões.

4 - Sermos “Igreja em saída” e priorizar o acolhimento e as celebrações fora do templo, nas casas.

Pilar da Caridade

1 - Fortalecimento do Vicariato Social, no sentido de articulação das ações de caridade em nossa Diocese, e trabalhando em conjunto com outros setores da sociedade: órgãos públicos, ONGs etc.

2- Capacitar pessoas para a reinserção dos excluídos, tanto a inserção social (no mercado de trabalho) quanto a inserção nas pastorais.

3- Implantar a Pastoral da Ecologia e promover a educação para a ecologia integral.

Pilar da Ação Missionária

1- Que a Igreja possa implantar e aperfeiçoar os Conselhos Missionários em todas as instâncias: diocesano, regional e paroquial, priorizando a pessoa, no contexto da realidade urbana e da realidade paroquial em cada região. Fortalecimento do COMIPA como instrumento de organização e incentivo às missões.

2- Formação integral - Acolher, realizar e acompanhar as pessoas que vão realizar as missões e para posterior acompanhamento às pessoas necessitadas.

3- Ser Igreja em busca da juventude, através de atividades atrativas aos jovens.

A Coordenação Diocesana de Pastoral dará prosseguimento à elaboração do Plano Diocesano de Evangelização a partir das propostas apresentadas na Assembleia Diocesana e nas assembleias paroquiais



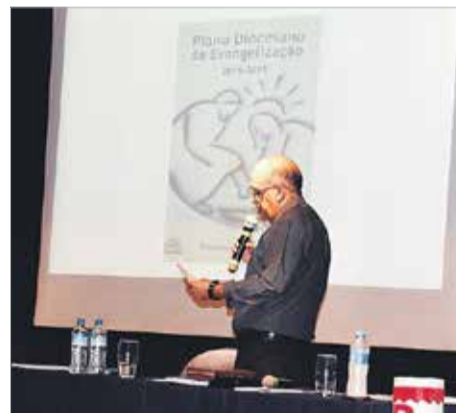
D. Tarcísio e Pe. Lucas Alves: Assembleia Diocesana coroa caminho de discernimento iniciado nas assembleias paroquiais: o que o Deus está pedindo de nós?



Pe. Tarcísio Mesquita, de S. Paulo, falou sobre a importância da “comunidade eclesial missionária”



Plenária para apresentação das prioridades para o novo Plano Diocesano de Evangelização



Pe. Aparecido Neres: avaliação do PDE 2016-2019



Comunidade Passio Domini: animação musical



Trabalhos em grupos analisaram as propostas para cada pilar vindas das assembleias paroquiais



André Staudemeier



A Assembleia continua com os projetos paroquiais



Pastoral da Ecologia incentivou o uso de copos reutilizáveis para diminuir o consumo de descartáveis





10/11 - D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, com os crismandos da Paróquia Nossa Senhora de Sion, de Itanhaém.

Divulgação



No dia 3 de setembro, deu-se início ao curso de capacitação para novos agentes da Pastoral da Saúde e também para os que desejassem fazer reciclagem. O curso contou com a participação de 30 agentes.

Os temas abordados foram: 1. O que é pastoral da saúde: definição, organização e dimensões; 2. Quem é o agente de pastoral da saúde?; 3. As múltiplas faces do sofrimento; 4. Espiritualidade do agente de Pastoral da Saúde; 5. Os doentes, a doença e a cura na Bíblia; 6. Comunicação na Pastoral da Saúde; 7.

Psicologia do doente; 8 Relação Pastoral de Ajuda; 9. Pastoral da Saúde na Paróquia e no domicílio; 10. Como visitar um doente aspectos práticos.

Além das aulas teóricas, os participantes foram convidados a realizar aula prática, no hospital Guilherme Álvaro e na Santa Casa de Santos.

No dia 12 de novembro aconteceu o encerramento do curso, no qual os agentes partilharam as experiências da aula prática e também dos aprendizados.

(Colaboração: Pe. Lucas Rodrigo/ Pastoral da Saúde)

Pascom Paróquia



Para comemorar o Dia das Crianças, a comunidade da Paróquia São José Operário, em Peruibe, organizou uma bela festa para a meninada. Além do "Bate-lata" realizado pelas ruas do bairro, houve ainda brincadeiras e guloseimas para todos.

Venha conversar e refletir sobre a Vocação e Missão do Leigo

Dia 21 de novembro - 20 Horas

Realização: Conselho Diocesano de Leigos (Codilei)

24/11 - Dia Nacional do Leigo (Festa de Cristo Rei)

Colégio Stella Maris - Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão - Santos

Divulgação



Encenação do achado da imagem de N. Senhora Aparecida realizada por moradores de Mongaguá, durante os festejos da Padroeira da cidade, ao lado a igreja Matriz N. S. Aparecida



Bate-lata na paróquia S. Tiago Apóstolo, em Santos



Bate-lata na paróquia S. Francisco de Assis, em Cubatão para celebrar o Dia das Crianças



Uma Comissão enlutada...

“Não foram dias comuns. Foram dias de ausência, pois faltou sua companhia, seu sorriso, suas histórias e seus conselhos sempre oportunos.

Kátia*, tenha certeza: passe o tempo que passar, você estará sempre presente em nossos corações, e vamos homenageá-la em todas as oportunidades, porque jamais podemos esquecer tudo que você realizou na Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Santos, onde atuou nas pastorais, como a liturgia e a catequese. Na comissão AB-C, foram anos de caminhada a serviço da Catequese, no SP 2 e Sul 1. Além de ter sido uma leiga Canossiana, voluntária na Casa São João Paulo II.

Katia, você foi e continua sendo para nós Aquela Mulher que, a exemplo de Nossa Senhora das Dores, permaneceu firme, em pé, na fé e na grande confiança que você teve no seu Deus... para o bem maior, sobretudo, da Sua família e de todas as pessoas que você amou e conheceu. E sempre com o entusiasmo Canossiano de TORNAR CRISTO CONHECIDO E AMADO.

Mesmo estando junto do Pai, em seus últimos dias fez questão de nos deixar ensinamentos e diretrizes em favor dos projetos catequéticos em andamento deste e do próximo ano.

Nós, Comissão para a Animação Bíblico-Catequético (AB-C), em conjunto com a Família Canossiana, agradecemos a Deus pelo seu Carisma, sua caminhada participativa e os frutos de seu trabalho para a vida comunitária. E pedimos sempre, a agora que está junto a Deus, nosso Pai, e ao lado de N. Senhora Aparecida que interceda por nós.

*Kátia Gonçalves Esteves faleceu no dia 13 de outubro no Hospital Casa de Saúde de Santos, vítima de câncer nos intestinos e fígado. Deixa o marido Sr. Ademir, e os filhos Fábio e Tatiana.

Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Santos.

Fórum debate a “Economia de Francisco”

Chico Surian



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, participou da Mesa Temática “A Economia de Francisco”, realizada durante o lançamento do II Fórum Social Baixada Santista-FSBS, no dia 8 de novembro na Universidade Federal de São Paulo-Unifesp/Santos. Também participaram da Mesa Sérgio Storch, Coordenador do Site da Articulação Brasileira da Economia de Francisco; Ingrid Furlan Oberg, Educadora Ambiental, participante do Sínodo da Amazônia, realizado em outubro, em Roma. E a mediação ficou a cargo de José Pascoal Vaz, Economista e Professor Universitário.

A Economia de Francisco será tema

de um encontro internacional a ser realizado em abril de 2020, na cidade de Assis, na Itália, proposto pelo Papa Francisco. Um dos desdobramentos previstos do II Fórum Social BS é a criação de um núcleo de âmbito metropolitano a ser integrado à Articulação Brasileira da Economia de Francisco.

O II Fórum Social BS foi realizado nos dias 8, 9 e 10 de novembro, agregando diversas Mesas Temáticas, show musical, festa popular e plenária de Encerramento, com mais de 50 atividades autogeridas por diferentes segmentos sociais.

A matéria completa sobre o evento pode ser acessada na página: facebook.com/forumsocialbaixadasantista

Animação Bíblica



Cartas Paulinas Gálatas

Este povo, os Gálatas, estavam estabelecidos na região da Frígia desde o terceiro século antes de Cristo. Vieram das regiões das Gálias e eram de origem celta. Um povo guerreiro, que dominavam as rotas comerciais que iam do Rio Eufrates até o Mar Mediterrâneo, foram vencidos pelas tropas do Império Romano no ano de 189 a.C. que declararam todo o território Província Romana.

Não existe uma data precisa para a fundação desta comunidade. Alguns estudiosos colocam antes do Concílio em Jerusalém, outros após este Concílio. No livro dos Atos dos Apóstolos, Lucas descreve Paulo atravessando por três ocasiões o território da Galácia, e mais não o diz, em um silêncio total sobre esta comunidade.

A carta aos Gálatas pode ser dividida em três partes: 1.- a autobiografia de Paulo e sua defesa apaixonada do Evangelho; 2.- a doutrina na qual se exprime de um jeito único dos mestres judeus de sua época; 3.- a Parenética (coletânea de discursos morais) dedicada à oposição entre obra da carne e obras do Espírito.

Como foi dito, é uma defesa apaixonada e vibrante argumentação em prol da liberdade cristã frente a já caducada lei mosaica, que era defendida por alguns judeu-cristãos chamados de judaizantes. E o questionamento que estes fazem da autoridade de Paulo de chamar a si mesmo de Apóstolo, pois para eles só quem havia estado com Jesus de Nazaré poderia ostentar este título.

Para alguns biblistas, Paulo se encontrava em Éfeso quando eclode o problema na Galácia e, com isso, a forte oposição que aí se formou contra ele. Sua resposta podemos ler na primeira parte da carta (1, 11-2, 21), escreve com dureza e ternura de quem sofre e ama.

O fio condutor de sua carta é o termo “Evangelho” e também o seu conteúdo que não pode ser modificado e muito menos adulterado; nem pelo evangelizador e nem pelo evangelizado.

Portanto, aqui temos a chave de leitura para compreendermos Paulo: o Evangelho não é um escrito, o Evangelho é a própria pessoa do Cristo.

Retiro de catequistas do Litoral Sul

Fotos: AB-C



A Comissão para a Animação Bíblico-Catequética realizou no dia 26 de outubro, na igreja Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, mais um “retiro de discípulos missionários: catequistas e evangelizadores”.

O retiro envolveu os catequistas e evangelizadores das paróquias de Itanhaém e Peruíbe (Região Pastoral Litoral Sul), e contou com a presença de quase 100 participantes, orientado pelo Pe. Aparecido Neres Santana, CSS, assessor eclesialístico da Comissão AB-C.

Agradecemos a presença e acolhida da Comunidade N. S. da Conceição. Este mesmo retiro está acontecendo em todas as cidades de nossa Diocese.

Para mais informações deste re-



tiro, procure o seu coordenador de catequese ou a comissão de iniciação a vida cristã paroquial para saber quando será em sua cidade.

(Comissão AB-C Diocese de Santos)

incentel
Tecnologia reconhecida por você
Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555

Visita Pastoral na Paróquia Sagrada Família

Fotos: Chico Surian

De 4 a 6 de outubro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia Sagrada Família, localizada no Bairro Jardim Castelo (sede da Matriz), em Santos. A Paróquia, fundada em 1968, tem como atual pároco Pe. José Raimundo da Silva, e conta com o auxílio pastoral do Diácono Acácio Fernandes Egas. É formada pelas comunidades: Casa Religiosa Irmãs Missionárias da Caridade e Nossa Senhora Aparecida (Rádio Clube), Nossa Senhora das Dores (Morro dos Ilhéus) e São José 9 Jardim Castelo). Na região da paróquia está localizada a maior favela sobre palafitas do Brasil, no Dique Vila Gilda, localizada ao longo da margem do Rio dos Bugres, com todo os seus desafios socioambientais e pastorais que ela suscita.

Durante a Visita, Dom Tarcísio encontrou-se com lideranças do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP, que contou com a presença de Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral); Conselho de Assuntos Econômicos; Conselho Gestor da Associação Social Sagrada Família (responsável pelas creches atendidas pela Paróquia), crianças e jovens da Catequese; visitou famílias e celebrou ainda na Comunidade N. S. Aparecida, que estava em plena novena da Padroeira. E na missa do domingo celebrou a Primeira Comunhão para crianças da Paróquia.



Diácono Acácio Egas, D. Tarcísio e Pe. José Raimundo: Visita Pastoral reforça o sentido da comunhão eclesial



Celebração na Matriz: grande participação dos leigos que atuam nas diversas pastorais, serviços e movimentos



Visita às famílias da Favela do Dique Vila Gilda



Celebração na Matriz



Celebração na Com. N. S. Aparecida



Encontro com as lideranças do Conselho de Pastoral Paroquial



Encontro com os crismandos: necessidade da catequese permanente e engajamento na Comunidade



Coroinhas e Equipe do serviço litúrgico da Matriz com D. Tarcísio, Pe. José Raimundo e Diácono Acácio



Com as crianças que receberam a Primeira Eucaristia na missa do domingo, 6/10

Secretário da Congregação para a Educação Católica visita Santos

Fotos Chico Surian/

Nos dias 6 e 7 de novembro, a convite de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, Dom Angelo Vincenzo Zani, Secretário para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, esteve em Santos para uma série de encontros com a comunidade acadêmica da Universidade Católica de Santos, Associação Nacional das Escolas Católicas-BS (ANEC) e Clero da Diocese de Santos. A visita foi encerrada com a missa na Igreja S. Vicente Mártir, em ação de graças pelos 100 anos da presença da Congregação Passionista no Brasil. As Irmãs Passionistas desenvolvem seu apostolado na área da Educação em São Vicente e Praia Grande. Durante a visita, D. Vincenzo conheceu também a Catedral Diocesana, o Santuário N. Senhora do Monte Serrat e o projeto de extensão da Universidade Católica, o restaurante-escola “Estação Bistrô”, que funciona na antiga Estação do Valongo, em Santos, em parceria com a Prefeitura de Santos.

No dia 6, pela manhã, D. Vincenzo reuniu-se com professores da Universidade Católica, falando sobre a “mística do educador católico”: “Precisamos entender como as universidades católicas podem ser uma resposta aos desafios culturais e sociais do mundo de hoje”, enfatizou o secretário da Santa Sé, no sentido de alertar que é preciso haver uma mudança de paradigma nos processos formativos em todos os níveis, da escola à universidade, e em todos os espaços onde as gerações mais jovens são formadas. À noite, falou sobre a ‘Educação na visão do Papa Francisco’, destacando a necessidade de um novo pacto em prol da educação, a ser comprometido por todos os agentes sociais: família, escola, Igreja e sociedade.

Dom Angelo Zani foi recebido pelo chanceler da UNISANTOS, o bispo diocesano de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa; pelo arcebispo de São Paulo, o cardeal Dom Odilo Pedro Scherer; pelo representante do Vicariato Episcopal para Educação e Universidade, da Arquidiocese de São Paulo, Dom Carlos Lema Garcia; e pelo reitor, professor mestre Marcos Medina Leite. Das atividades, participaram dirigentes da UNISANTOS e das escolas católicas, docentes, pesquisadores, estudantes de cursos de graduação, pós-graduação e do curso de Formação em Teologia para Leigos, além de religiosos.

No dia 7, pela manhã, D. Vincenzo encontrou-se com sacerdotes e religiosas da Diocese de Santos, quando falou sobre os desafios das questões antropológicas e os impacto na educação e na ação pastoral, destacando “a grande contribuição da educação católica diante do contexto da sociedade secularizada, na chamada cultura da ‘pós-verdade’, onde a verdade não é mais importante, mas, sim, a emoção. E nesse contexto a pastoral não pode se reduzir à improvisações ou por esforços pessoais, heróicos. É necessária uma ação profissional, sendo, portanto, necessário investir na formação”. (Colaboração: Universidade Católica de Santos)



Professor mestre Marcos Medina Leite, Dom Tarcísio Scaramussa, Dom Angelo Vincenzo Zani, Secretário para a Educação Católica em reunião à noite com professores e alunos da Unisantos



Reunião com Associação Nacional das Escolas Católicas-BS (ANEC)



Pela manhã na Unisantos, com a presença de Dom Odilo Pedro Scherer, Cardeal de S. Paulo



Missa na Capela São José - Unisantos



Celebração dos 100 anos da presença das irmãs Passionistas no Brasil - Matriz de S. Vicente



Com sacerdotes e religiosas da Diocese de Santos

Acolhida calorosa, no Liceu Santista. D. Vincenzo ficou encarregado de levar uma cartinha das crianças ao Santo Padre

Divulgação



Jogos cooperativos com catequizandos das Paróquias Nossa Senhora do Carmo e Coração de Jesus, em Santos, com a orientação dos coordenadores e alunos do 1º ano de Educação Física da UNISANTA, aconteceu nas dependências da Igreja Coração de Jesus.

Divulgação



Aconteceu, dia 20 de outubro de 2019, a Assembleia Nacional da Pastoral da AIDS. O evento ocorreu durante o XVII Seminário Nacional de Prevenção ao HIV, na cidade de Porto Alegre (RS). Durante o encontro foi discutido e aprovado o Plano Pastoral para o triênio 2020-2022. Na ocasião, foi eleita a nova diretoria para a Pastoral da AIDS para o triênio. Dom Eugênio

Rixen, Bispo referencial foi reconduzido e indicou o Padre Antônio Peroni Filho, como Assessor Nacional Eclesial. Evandro Ferrete, foi eleito como Secretário Nacional. Houve também a aprovação da transferência da sede do nacional para a Arquidiocese de Vitória (ES). Estiveram presentes pelo Regional SUL-1 Pe Mauro Marçal (Aramina) e Lucília V. Fonseca (Santos)

NA PARÓQUIA CORAÇÃO DE MARIA
DE 27 DE OUTUBRO DE 2019 A 05 DE JANEIRO DE 2020
TODOS OS DIAS, ÀS 20H

13ª edição NATAL DO CORAÇÃO

VOCÊ VAI SE EMOCIONAR!

PARA MAIS INFORMAÇÕES VISITE NOSSO SITE E FACEBOOK
FACEBOOK.COM/NATALNOCORACAO - NATALNOCORACAO.COM

2º ENCONTRO

Adoração
Oração
Música

Mulheres Adoradoras

Dia 23/11
das 13h às 17h

Pregadora Patricia Fischer



Igreja Nossa Senhora Aparecida

Igreja Santa Cruz | Av. Senador Feijó, 444
Vila Matias - Santos/SP

Novena de Cristo Rei 2019

15 A 23 NOVEMBRO

19H - TERÇO DA SENHORIA DO REI JESUS
19H30 - MISSA

Solenidade 24/11
Procissão 18h
Em seguida Missa



PARÓQUIA CRISTO REI - SÃO VICENTE
COM A DIOCESE DE SANTOS, RUMO AOS 100 ANOS DE HISTÓRIA E MISSÃO

TARDE BENEFICENTE
SANTUÁRIO
Santa Antonia do Valongo
Que será realizado no dia
11/12/19 às 15h 30,00

053 CONVITE INDIVIDUAL

INFORMAÇÕES:
Rua José Ricardo, 27 - Centro Histórico - Santos
Tel.: 3219-1481

LANCHE SORTEIO



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

27 trabalhos foram expostos para alunos, professores e familiares que vieram prestigiar os estudantes

Fórum de Atualidades reúne produção científica dos alunos do 3º ano EM

O resultado das pesquisas científicas realizadas pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio, desde o primeiro semestre, foi apresentado na edição 2019 do Fórum de Atualidades. Durante dois dias, 27 trabalhos foram expostos para alunos, professores e familiares que vieram prestigiar os estudantes. A lista com todos os temas está disponível no site liceusantista.com.br.

A produção científica dos liceístas foi orientada por professores em diferentes áreas do conhecimento, de acordo com eixos temáticos como Política e Sociedade, Saúde, Comportamento social, Mulher, Ciência e Tecnologia e Cultura.

Mais do que apenas reunir informações de diferentes disciplinas para estudar um determinado assunto, os alunos buscam estabelecer uma interação entre elas, ampliando a compreensão e tornando-a mais significativa.

Em maio, os alunos apresentaram uma prévia das pesquisas na Unisantos, uma vez que a prática científica é estimulada pela universidade e muitos liceístas participaram do Programa de Iniciação Científica no ano passado.



Entre os destaques, o escritor Rodrigues da Silveira conversou com os alunos do 7º ano sobre uma de suas crônicas: "Você é otimista ou pessimista?". Também os sussurros literários das crianças do Grupo 4, que recitaram poemas de Paulo Leminski, Lalau, Wal-mir Ayala entre outros.

Alunos do Período Integral da Educação Infantil contribuíram com desenhos coloridos para a instalação em homenagem à artista plástica Chiharu Shiota. A obra foi construída com fios e propiciou aos alunos pendurarem suas próprias criações.

Semana Literária

A edição 2019 da Semana Literária reuniu alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, cuja programação incluiu atividades para todas as faixas etárias. Houve recitais, contação de histórias, sustos e sussurros poéticos, leitura na piscina, teatro, poesia na árvore entre outros momentos de inspiração literária. Além das intervenções, uma Feira de Livros ofereceu exemplares para as diversas faixas etárias e foi aberta também aos pais.

Matrículas abertas

As matrículas para novos alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio já estão abertas. Interessados em conhecer o Projeto Político-Pedagógico e as modernas instalações do Liceu Santista podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br.

Acesse FB: LiceuSantista e Instagram: liceusantista



Integração entre estudantes da Universidade e indígenas da aldeia Awa Porungawa-dju

Estudantes de Biologia, História, Pedagogia e Letras participam de estudo do meio em aldeia

Estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, História, Pedagogia e Letras participaram de um estudo do meio na aldeia Awa Porungawa-dju, no dia 28 de setembro, em Peruíbe. Acompanhados por docentes, eles foram recebidos durante uma cerimônia de acolhida, realizaram caminhada por trilhas, conheceram a vegetação e dialogaram com os indígenas.

A atividade foi organizada pelo curso de Pedagogia, via Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). Os estudantes participaram do roteiro de observação e ação na escola indígena, acompanhados pela professora mestre Sirlei Ivo Leite Zoccal.

Do curso de Ciências Biológicas, o estudante Advanildo Pacheco Eugênio, nome indígena Dhêvan Kawin Dju, falou sobre a vida naquela aldeia. Ele integra o grupo de 40 indígenas

docentes que ingressou neste ano na UniSantos, graças ao convênio inédito que envolve a UniSantos, diretorias de ensino da região, Fundação Nacional do Índio (Funai) e Diocese de Santos. Com bolsas integrais, cursam Pedagogia, Letras, Filosofia, Matemática, Ciências Biológicas, História e Música.

Os estudantes também foram orientados pelos professores doutores Ronaldo Bastos Francine e Rodrigo Trassi Polisel.



Indígenas prepararam acolhida

Cátedra Sérgio Vieira de Mello lança relatório sobre refugiados no ensino superior

"Documentos para Acesso de Pessoas Refugiadas ao Ensino Superior no Brasil". Este é o título do relatório de pesquisa, construído pela Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Universidade Católica de Santos (CSVM - Católica de Santos), que tem o objetivo de auxiliar tanto as instituições de ensino superior em suas práticas cotidianas, quanto pessoas refugiadas que desejem dar continuidade, ou iniciar, seus estudos superiores no Brasil.

Fruto de uma pesquisa iniciada em 2018, o documento sintetiza os dados do atual cenário acerca das exigências de documentação para o acesso de

pessoas refugiadas ao Ensino Superior, assim como possíveis cenários ideais. Como a educação é uma das portas para o recomeço e efetiva integração dos refugiados e há anos verifica-se a existência de dificuldades para que essas pessoas tenham acesso efetivo ao Ensino Superior, o documento visa contribuir nesse sentido.

Os responsáveis pelo trabalho de pesquisa e redação do documento foram os estudantes do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da UniSantos: Rosilandy Carina Cândido Lapa, Vanessa Vasques Assis dos Reis, Ananda Pórpora Fernandes e Victor Augusto Mendes. A supervisão foi da professora doutora Lílana Lyra Jubilut, vice coordenadora da CSVM.

BOLSA REFUGIADO - Em parceria com o ACNUR e por meio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, a UniSantos também oferece a bolsa refugiado, desde 2012, àqueles que têm documento expedido pelo Comitê Nacional para os Refugiados - CONARE, vinculado ao Ministério da Justiça.

RELATÓRIO - O documento, outras informações sobre a cátedra e a história completa dos irmãos Camacho (foto) podem ser conferidas na notícia publicada no portal. Acesse www.is.gd/documento_refugiados.



Os irmãos colombianos Miguel e Boris Camacho concluíram o curso de Relações Internacionais, em 2018, com bolsa de estudos de 100% oferecida pela UNISANTOS, em parceria com o ACNUR, a pessoas em situação de refúgio

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos **Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406**

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Solenidade de Cristo Rei

24

de novembro

9h

“Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz. (Jo 18,37)”

Atenção: Leve 1 k de alimento não-perecível ou material de higiene pessoal a ser entregue ao Vicariato Social.

**LOCAL: ARENA SANTOS
AV. RANGEL PESTANA, 184
VILA MATHIAS - SANTOS**

Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

Liceu Santista

- Berçário
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

Complexo Educacional São Leopoldo



117 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Ensino Bilingue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad
Espaço Maker • Modernos laboratórios
Ginásio Poliesportivo • Atividades esportivas e culturais complementares • Piscinas cobertas e aquecidas
Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência
Seguros escolar e educacional

Av. Francisco Glicério, 642 - Santos/SP

(Estação Pinheiro Machado do VLT)

www.liceusantista.com.br

Liceu Santista



Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

(13) 3205-1010

